

REVISTA

www.revistafreteurbano.com.br

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC

DIA DO MOTORISTA

ALÉM DO VOLANTE: DESAFIOS
E OPORTUNIDADES NO DIA A
DIA DA DISTRIBUIÇÃO



COMBUSTÍVEL

Impactos do
aumento do etanol
na gasolina



SEGURANÇA

Como identificar
e evitar acidentes
durante a distribuição



FRETE DRIVE

Conheça a Tunland V9,
uma picape grande
e robusta



Confira aqui



FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC

JULHO / AGOSTO 2026 | ANO XII | EDIÇÃO LX

f revistafreteurbano

Instagram revistafreteurbano

X @rfreteurbano

YouTube revistafreteurbano

Expediente

Diretores

Itamar Freire Lima

(11) 98339-7329

itamar@revistafreteurbano.com.br

Vânia Cagnassi

Departamento Comercial

Gabriela Sena | (11) 2534-5184

comercial@revistafreteurbano.com.br

Redação

Editora-chefe

Carolina Vilanova (MTB 26.048)

carol@revistafreteurbano.com.br

Colaboradores

Alberto Savioli,

Ana Júlia Cagnassi

Carlos Briotto,

Fernanda Souza,

Renato Albieri,

Thais Rizzatti e

Valquiria Stioanoff

Arte e Diagramação

Augusto Max Colin

arte@revistafreteurbano.com.br

Administração e distribuição

ITA & Caiana Editoras Associadas

Propaganda e Mkt Ltda-Me

Av. Pereira Barreto, 1395 - sala 115

Santo André/SP - 09190-610



Distribuição

Cooperação com lojas de autopeças, centros de distribuição e docas, Ceagesp, pontos de grande concentração de VUCs, além de pedágios promocionais.

Perfil

A Revista Frete Urbano é uma

Publicação Técnica bimestral, dirigida ao motorista de caminhão urbano de carga, autônomo e empregado, donos de transportadoras, frotistas, empresas de logística e compradores do setor de transportes de carga.

É proibida a reprodução total ou parcial de matérias sem a prévia autorização.

Materiais e artigos são de responsabilidade dos autores, não representam necessariamente a opinião da revista.

Foto do box 2 da capa: Magnific.com

Motorista de VUC: O elo da distribuição urbana

Antes de falarmos sobre caminhões, tecnologia ou logística, é preciso lembrar de quem faz tudo acontecer: o motorista. Neste mês em que celebramos o Dia do Motorista, a **Revista Frete Urbano** presta sua homenagem aos profissionais que enfrentam diariamente o trânsito das cidades para garantir que mercadorias, alimentos, medicamentos, encomendas e tantos outros produtos cheguem ao destino no momento certo.

Nos últimos anos, a profissão de motorista de VUC ganhou ainda mais importância. O crescimento do comércio eletrônico, a expansão da distribuição urbana e a busca por entregas cada vez mais rápidas colocaram esse profissional no centro da logística brasileira, criando oportunidades tanto para motoristas contratados quanto para transportadores autônomos.

A profissão também evoluiu. Os VUCs atuais oferecem mais tecnologia, segurança, conectividade e conforto, com transmissões automatizadas e cabines projetadas para reduzir o desgaste físico durante a jornada. Ao mesmo tempo, a rotina urbana exige planejamento, agilidade e capacidade de lidar com diferentes situações e clientes a cada entrega.

Os desafios, porém, continuam presentes: congestionamentos, restrições de circulação, custos operacionais elevados e a necessidade constante de atualização profissional. Ainda assim, o motorista de VUC segue desempenhando um papel essencial para manter o abastecimento das cidades e impulsionar a economia.

Parabéns pelo seu dia! Nossa gratidão a todos os motoristas de VUC que, com dedicação e profissionalismo, movem as cidades e fortalecem a economia do Brasil.

Trazemos nessa edição mensagens dos executivos das principais montadoras de veículos urbanos de cargas, que movimentam o setor com novos modelos e tecnologias para auxiliar na rotina diária da distribuição. Falamos também de riscos de acidentes e envelhecimento da frota. E um teste com a grandona Foton Tunland V9. Espero que aproveitem a leitura.

Continue acompanhando nossas reportagens e siga **@revistafreteurbano** para conferir conteúdos exclusivos sobre o transporte urbano de carga. 🚚



Carolina Vilanova

»» Conteúdo

06 De olho na saúde

10 Notícias

19 Frete a Frete

22 Entrevista

25 História

26 Gestão de frotas

28 Frete Drive

30 Meu animal

32 Falando de esportes

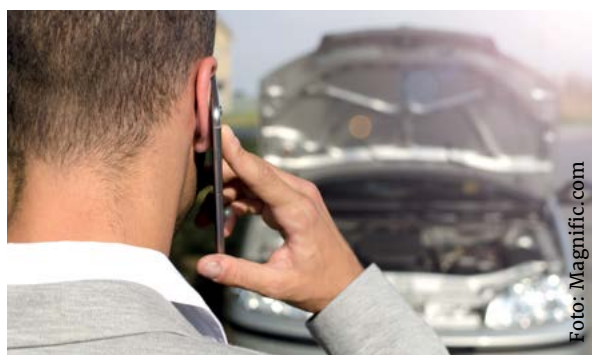
34 Siga em frente



08 » Combustível: gasolina com mais etanol, como a nova mistura pode afetar o consumo, a autonomia e a manutenção dos VUCs nas entregas urbanas



12 » Dia do Motorista: quem abastece as cidades enfrenta desafios diários e encontra novas oportunidades na logística urbana



20 » Segurança: os principais riscos de acidentes durante a distribuição urbana podem ser identificados e evitados, saiba como



Acesse aqui nosso site

Conforto



Segurança

SE A DISTÂNCIA
É SÓ UM DETALHE

O AMORTECEDOR É COFAP

Descobrir novos caminhos com
conforto e segurança é tarefa fácil
para quem usa *amortecedores Cofap*.
Conte sempre com a qualidade e
confiança da marca líder em suspensão!



Performance

SIGA:



www.mmcofap.com.br

Paz no trânsito começa por você





Testosterona: saúde em dia também começa na cabine

A rotina do motorista de veículos urbanos de carga (VUC) exige atenção constante ao trânsito, cumprimento de prazos e muitas horas ao volante. Somados à alimentação irregular, ao sedentarismo e às noites mal dormidas, esses fatores podem provocar cansaço, ganho de peso e queda na disposição.

Nesse contexto, a testosterona passou a ser vista por muitos como uma solução rápida para recuperar energia e desempenho. No entanto, especialistas alertam que a reposição hormonal deve ser indicada apenas após diagnóstico médico.

Segundo o endocrinologista Dr. Ramon Marcelino, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HC-FMUSP) e integrante do corpo clínico do Hospital Sírio-Libanês, sintomas como fadiga, redução da libido e falta de disposição nem sempre significam deficiência de testosterona. “É comum ouvir no consultório perguntas como ‘minha libido sumiu, será que preciso usar testosterona?’ A questão é que a sexualidade humana é complexa demais para caber em uma prescrição simplificada”, afirma.

Nos homens, um dos principais fatores associados à queda do hormônio é a obesidade. Estudos indicam que até 45% dos pacientes obesos apresentam redução significativa da testosterona, condição que pode comprometer a saúde sexual, metabólica e cardiovascular. Para quem trabalha dirigindo durante grande parte do dia, o excesso de peso costuma estar relacionado à dificuldade de manter uma rotina regular de exercícios e alimentação equilibrada.

O especialista explica que o problema deve ser tratado na origem. “Repor testosterona sem tratar a causa não resolve o problema. O hormônio funciona muito mais como marcador da saúde do que como remédio universal”, destaca. Segundo ele, a perda de cerca de 15% do peso corporal pode normalizar a produção hormonal em muitos homens, evitando a necessidade de reposição.

Outro ponto importante é que sintomas frequentemente atribuídos à testosterona baixa também podem estar ligados ao estresse, à privação de sono, à ansiedade, à depressão e a doenças como diabetes, hipertensão e apneia do sono. Para motoristas de VUC, essas condições podem afetar não apenas a

De olho na saúde »»

qualidade de vida, mas também a concentração e a segurança durante o trabalho.

Entre as mulheres, a testosterona também está presente, porém em menor quantidade. O endocrinologista ressalta que a queda da libido feminina costuma estar mais relacionada ao contexto de vida do que aos níveis hormonais. “Uma mulher estressada, sobrecarregada ou em um relacionamento tóxico dificilmente sentirá desejo, e não há testosterona que resolva isso”, afirma.

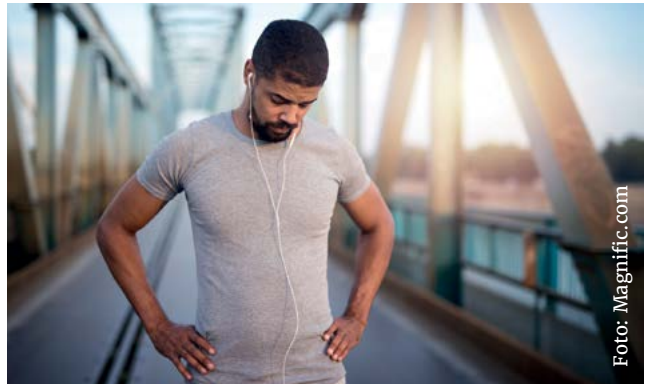
O médico também chama atenção para outro aspecto pouco conhecido: nem toda mulher apresenta desejo sexual espontâneo. “É fundamental desmistificar a ideia de que só quem sente desejo espontâneo tem uma sexualidade saudável. A resposta reativa também é normal”, explica.

O uso indiscriminado da testosterona preocupa especialistas. Entre 2001 e 2013, o consumo do hormônio cresceu mais de 300% nos Estados Unidos, muitas vezes sem diagnóstico confirmado. A reposição inadequada pode causar infertilidade, arritmias cardíacas e outras complicações.

Quando existe indicação clínica e acompanhamento médico, o tratamento pode ser realizado de forma segura. “A prescrição ética exige escuta ativa,

empatia e investigação cuidadosa. Só depois de descartar outras causas é que a reposição pode ser cogitada, e sempre com cautela”, conclui Marcelino.

Para os profissionais do transporte urbano de cargas, a principal recomendação continua sendo investir na prevenção. Manter o peso adequado, dormir bem, praticar atividade física sempre que possível, fazer exames periódicos e buscar orientação médica diante de sintomas persistentes são atitudes que ajudam a preservar a saúde e garantir mais disposição para enfrentar a rotina ao volante. 🚚



NINO
Faróis
A LUZ DO SEU CAMINHO



REFERÊNCIA
EM ILUMINAÇÃO
DE PESADOS



Gasolina com mais etanol exige atenção dos motoristas de VUC



Foto: Magnific.com

Os motoristas de veículos urbanos de carga (VUC) devem ficar atentos à nova composição da gasolina comercializada no Brasil. A autorização do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) elevou a mistura de etanol anidro de 30% para 32%, medida que terá validade inicial de 180 dias, podendo ser prorrogada por igual período.

Segundo o Ministério de Minas e Energia, a mudança reduzirá a necessidade de importação de cerca de 900 milhões de litros de gasolina por ano e poderá diminuir em aproximadamente R\$ 0,03 o preço do litro nos postos. No entanto, especialistas alertam que o aumento da concentração de etanol pode alterar o desempenho dos veículos e elevar o consumo de combustível, especialmente nos modelos movidos exclusivamente a gasolina.

Para quem trabalha diariamente com entregas urbanas, qualquer alteração na autonomia do veículo pode impactar diretamente os custos da operação. Em trajetos marcados por congestionamentos, paradas frequentes e retomadas constantes, o rendimento do combustível influencia o número de abastecimentos e o custo por quilômetro rodado.

Segundo Cláudio Santos, CEO da Blumo Mecânica Automotiva, o principal efeito da nova mistura está relacionado ao menor poder energético do etanol.

“Um dos principais efeitos da ampliação da mistura é a perda de rendimento. Como o etanol possui

menor poder calorífico do que a gasolina, o motor precisa consumir mais combustível para gerar a mesma energia.”

Apesar disso, a maioria dos utilitários leves e comerciais vendidos atualmente no País é equipada com tecnologia flex. Nesses casos, o sistema eletrônico do veículo ajusta automaticamente o funcionamento do motor conforme a proporção de etanol presente no combustível.

“Os sistemas eletrônicos conseguem identificar a quantidade de etanol presente no combustível e ajustam o funcionamento do motor. Nesses casos, o condutor tende a perceber pouca diferença”, explica o especialista.

A situação é diferente para veículos movidos apenas a gasolina, geralmente modelos mais antigos ou importados. Esses motores podem apresentar desgaste prematuro em componentes como mangueiras, vedações e partes do sistema de alimentação, que não foram projetados para trabalhar com uma concentração maior de etanol.

Outro ponto de atenção é a manutenção preventiva. O etanol possui maior capacidade de absorver umidade, característica que pode favorecer processos de corrosão, formação de resíduos e até o entupimento dos bicos injetores.

Para transportadores urbanos, manter o plano de revisões em dia torna-se ainda mais importante, evitando falhas mecânicas que possam comprometer a disponibilidade do veículo e os prazos de entrega.

Combustível »»

Cláudio Santos recomenda que os motoristas acompanhem o comportamento do veículo durante o período de adaptação à nova mistura.

“É importante que o motorista preste atenção ao comportamento do veículo. Ao perceber qualquer alteração no funcionamento, deve procurar um especialista para evitar problemas maiores.”

Embora a expectativa seja de uma pequena redu-

ção no preço da gasolina, profissionais que utilizam VUCs devem monitorar o consumo médio e o desempenho do veículo. Em operações urbanas, onde cada litro influencia diretamente o custo da entrega, acompanhar esses indicadores e investir em manutenção preventiva será essencial para preservar a eficiência da frota durante a vigência da nova composição do combustível. 🚚



Produção 100%
Nacional

RODAFUSO®
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS

Fabricado
no Brasil

SEMPRE INOVANDO E APRIMORANDO SEU
ALTO PADRÃO DE QUALIDADE



MELHOR PREVINIR
DO QUE REMEDIAR
GARANTA SUA
SEGURANÇA USE
ANTIFURTOS

RODAFUSO
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS



ANTIFURTO PARA RODA
DE ALUMÍNIO OU AÇO
PARA TRUCKS,
CARRETAS, CAMINHÕES E
ÔNIBUS



CONTATOS:
vendas@rodafuso.com.br

11 95890-1535
11 2148-5500
WWW.RODAFUSO.COM.BR

5 milhões de veículos produzidos no sul

A General Motors alcançou a marca de 5 milhões de veículos produzidos no Complexo Industrial de Gravataí (RS), unidade que completa 26 anos de operação e integra a estratégia de produção da montadora na América do Sul. O marco ocorre em meio a um novo ciclo de investimentos voltado à modernização da fábrica e à renovação do portfólio da Chevrolet.

Inaugurada em 2000, a planta foi a primeira da GM fora do Estado de São Paulo e adota o modelo de condomínio industrial, reunindo 13 fornecedores e um operador logístico para otimizar o abastecimento das linhas de montagem. Com capacidade para produzir até 330 mil veículos por ano, a unidade fabrica modelos como Onix, Onix Plus e o novo Chevrolet Sonic.

Segundo a fabricante, a modernização da planta in-

clui automação avançada, robôs industriais e aplicações de inteligência artificial para aumentar a eficiência produtiva e reduzir o consumo de energia. 



Caminhões a biometano no transporte



A Volkswagen Caminhões e Ônibus (VWCO) anunciou a primeira venda comercial do caminhão Constellation 26.280 movido a biometano no Brasil. Ao

tudo, 56 unidades serão entregues à Loga, empresa responsável pela coleta de resíduos na cidade de São Paulo, após a conclusão de testes operacionais iniciados em 2025.

Desenvolvido para aplicações de coleta urbana, o modelo integra a linha vocacional Compactor e conta com capacidade para armazenar 240 m³ de biometano, garantindo autonomia de até 300 quilômetros. Equipado com motor ciclo Otto e transmissão automática, o caminhão foi projetado para oferecer desempenho equivalente ao de versões a diesel, com redução de até 90% nas emissões de CO₂ e menor nível de ruído durante a operação.

Segundo a VWCO, a comercialização do Constellation 26.280 reforça a estratégia de ampliar a oferta de veículos com combustíveis alternativos para operações urbanas. 

Quase 5 mil vagas para motoristas no Brasil

O mercado de trabalho para motoristas segue aquecido e pode representar uma oportunidade para profissionais que atuam no transporte urbano de cargas. Levantamento do InfoJobs aponta 4.966 vagas abertas em todo o país, com salário médio de R\$ 2.850, reforçando a demanda por mão de obra no setor.

São Paulo concentra o maior número de oportunidades, com 913 vagas, impulsionado pela forte atividade logística e pela distribuição urbana. Na Região Sul, o Paraná reúne 390 vagas, seguido pelo Rio Grande do Sul, com 343, e Santa Catarina, com 317. Entre esses estados, Santa Catarina registra a maior remuneração média, de R\$ 3 mil mensais.

O cenário ocorre em meio ao déficit de motoristas profissionais no Brasil. Os interessados podem consul-



tar as vagas e cadastrar o currículo na plataforma do InfoJobs. 

Caminhão movido a célula de combustível de hidrogênio

A GWM Brasil deu início às negociações comerciais do caminhão movido a célula de combustível de hidrogênio (FCEV), marcando uma nova etapa da estratégia da fabricante para o transporte de cargas no país. O avanço ocorre após o primeiro abastecimento do modelo com hidrogênio verde produzido no Senai Cimatec Park, em Camaçari (BA), onde o veículo passará por novos testes operacionais.

Voltado ao transporte pesado, o caminhão tem potência de 400 kW (544 cv), torque de 2.300 Nm, autonomia de até 500 quilômetros e Peso Bruto Total (PBT) de 49 toneladas. Segundo a empresa, o modelo emite apenas vapor d'água pelo escapamento, já que a eletricidade é gerada por meio da reação do hidrogênio na célula a combustível.

Além da venda de veículos novos, a fabricante aposta no retrofit de caminhões a diesel, substituindo o conjunto motor por um sistema elétrico movido a hidrogênio. 🚚



15 anos de operações na fabricação de pneus



A Sumitomo Rubber do Brasil, fabricante dos pneus Dunlop e Falken, completa 15 anos de atuação no mercado brasileiro com foco na ampliação da produção

e no atendimento aos setores de mobilidade e transporte. Desde o início das operações, em 2011, a empresa investiu mais de R\$ 2,45 bilhões no país, incluindo a expansão da fábrica de Fazenda Rio Grande (PR), concluída em 2024.

A unidade produz pneus para automóveis, SUVs, picapes, caminhões e ônibus, utilizando a tecnologia TAIYO (Sun) System, desenvolvida pelo Grupo Sumitomo. O processo elimina emendas nas partes de borracha durante a produção, contribuindo para maior estabilidade, redução de vibrações e eficiência no consumo de combustível.

No segmento de transporte, a empresa ampliou sua atuação com as lojas-contêiner Dunlop, instaladas em corredores logísticos para atender caminhoneiros com serviços e suporte técnico. 🚚

Consórcios sorteados na Fenatran

O Consórcio IVECO lançou a campanha promocional “Estrada de Conquistas”, que prevê o sorteio de cinco caminhões para clientes que adquirirem cotas até 12 de novembro de 2026. A iniciativa é válida em todo o Brasil e busca incentivar a utilização do consórcio como alternativa para aquisição e renovação de frota por transportadores e empresas.

Participam da promoção os clientes que comprarem cotas das linhas S-Way, Tector, Daily chassi-cabine ou Daily Minibus, em grupos ativos ou lançados durante o período da campanha, conforme as regras do regulamento.

A premiação inclui um caminhão S-Way 480, um Tector 11-190 Auto Shift e três unidades do Daily 30-160. O sorteio será realizado em 12 de novembro, no estande do Consórcio IVECO durante a Fenatran 2026,



no São Paulo Expo, com transmissão ao vivo pelo canal da marca no YouTube. 🚚

»» *Dia do Motorista*

Além do Volante: desafios do motorista de VUC na rotina da distribuição urbana



Todos os dias, antes mesmo de o comércio abrir as portas ou de o consumidor receber uma compra feita pela internet, milhares de motoristas de veículos urbanos de carga (VUCs) já estão nas ruas. A rotina começa cedo na grande maioria das vezes.

São eles que garantem o abastecimento de supermercados, farmácias, hospitais, restaurantes, indústrias e centros comerciais, além de viabilizar a crescente demanda do e-commerce e das entregas de encomendas tão utilizadas nos dias atuais.

Num cenário em que a logística urbana se tornou cada vez mais estratégica para a economia, o motorista assumiu um papel que vai além da condução do veículo. Hoje, esse profissional precisa lidar com restrições de circulação, trânsito intenso, prazos apertados, novas tecnologias embarcadas e operações cada vez mais conectadas, mantendo a eficiência e a segurança das entregas.

Sua atuação é essencial para que produtos e insumos cheguem ao destino no momento certo, contribuindo diretamente para o funcionamento das cidades e da economia.

A profissão, porém, oferece oportunidades de crescimento. Com a expansão do comércio eletrônico, da distribuição urbana e dos serviços de entrega,

aumentou a demanda por profissionais qualificados para operar veículos comerciais leves.

Além disso, o segmento possibilita atuação em transportadoras, operadores logísticos, empresas de distribuição ou como motorista autônomo, ampliando as possibilidades de renda e especialização.

Para construir uma carreira sólida, alguns fatores fazem diferença: manter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) sempre regularizada e compatível com o veículo conduzido; investir em cursos de direção defensiva, condução econômica e logística; conhecer as restrições de circulação de cada município; utilizar corretamente os recursos tecnológicos embarcados; realizar inspeções diárias no veículo; respeitar os períodos de descanso e adotar hábitos que contribuam para a saúde física e mental. A atualização constante também é um diferencial, já que os VUCs incorporam cada vez mais sistemas de assistência ao motorista e conectividade.

Em homenagem ao Dia do Motorista, celebrado em 25 de julho, a Revista Frete Urbano convidou executivos das principais fabricantes de veículos comerciais para refletir sobre a importância desses profissionais para o transporte urbano de cargas. Além de analisarem os desafios e as transformações da atividade, eles deixam uma mensagem de reconhecimento a quem, diariamente, conecta empresas, serviços e consumidores em todas as regiões do Brasil. 🚚



Caminhos do futuro: 6 motivos para acelerar um VUC

- **Mercado Aquecido:** O e-commerce e o crescimento das cidades mantêm o setor de entregas urbanas em constante expansão.
- **Portas Abertas:** Vagas em transportadoras, operadoras logísticas, distribuidoras ou indústrias.
- **Seu Próprio Chefe:** Liberdade para escolher entre o trabalho com carteira assinada ou como transportador autônomo.
- **Rotina Dinâmica:** Esqueça a monotonia. O dia a dia é feito de movimento, novos clientes e conexões.
- **Tecnologia a Bordo:** Veículos modernos, conectados, confortáveis e cada vez mais seguros para trabalhar.
- **Profissão Essencial:** Você é a engrenagem que garante o abastecimento de alimentos, remédios e encomendas na cidade.



5 dicas para se destacar como motorista de VUC

1. Planeje a rota antes de sair

Conheça as restrições de circulação da cidade, os horários permitidos para carga e descarga e utilize aplicativos de trânsito para evitar congestionamentos e reduzir o tempo de entrega.

2. Faça a inspeção diária do veículo

Antes de iniciar a jornada, verifique pneus, iluminação, sistema de freios, níveis de óleo e fluido de arrefecimento, além do estado da carroceria e dos equipamentos obrigatórios. A prevenção reduz paradas inesperadas e aumenta a segurança.

3. Dirija de forma econômica

Evite acelerações e frenagens bruscas, mantenha velocidade constante e realize as trocas de marcha no momento adequado. Além

de reduzir o consumo de combustível, a condução econômica prolonga a vida útil de componentes como pneus, freios e embreagem.

4. Invista em qualificação

Cursos de direção defensiva, transporte de cargas, atendimento ao cliente, logística e utilização de tecnologias embarcadas ampliam as oportunidades profissionais e ajudam a acompanhar as mudanças do setor.

5. Cuide da saúde

Longas jornadas exigem atenção. Mantenha uma alimentação equilibrada, hidrate-se, respeite os períodos de descanso, faça alongamentos durante as paradas e realize exames médicos periódicos. Um motorista em boas condições físicas e mentais trabalha com mais segurança e produtividade.

Transportador VUC: o elo entre empresas e consumidores

Executivos de Citroën, Fiat, IVECO, Mercedes-Benz, Peugeot, Renault e Volkswagen Caminhões destacam como tecnologia, segurança e eficiência ajudam os profissionais que garantem as entregas nas cidades, eles deram suas mensagens...

Marcela Souza, Diretora de Marketing Produto da Citroën

Na visão da Citroën, a rotina do motorista de utilitários se torna mais segura, confortável e produtiva quando o veículo é desenvolvido para facilitar o trabalho urbano do dia a dia. Isso significa combinar dimensões adequadas para circular e acessar áreas restritas da cidade, conforto e tecnologia de veículo de passeio para reduzir o desgaste ao volante, recursos de segurança e assistência à condução, além de eficiência operacional para maximizar o tempo de trabalho e reduzir custos.

Por isso, modelos como o Jumpy e o Jumper foram desenvolvidos para unir capacidade de carga, facilidade de acesso, conectividade e baixo custo operacional. O resultado é um utilitário que ajuda o motorista a enfrentar o trânsito intenso com mais tranquilidade, realizar entregas com maior agilidade e manter a produtividade durante toda a jornada.

“A Citroën celebra neste Dia do Motorista os profissionais que desempenham um papel fundamental

para o funcionamento das cidades e da economia brasileira. São eles que, todos os dias, conectam pessoas, negócios e serviços com dedicação e eficiência. Como parceira dessa jornada, a marca segue comprometida em oferecer soluções de mobilidade que atendam às necessidades do trabalho urbano, combinando versatilidade, praticidade e tecnologia para acompanhar os desafios de cada rotina”.



Alexandre Cledes, Diretor de Marketing de Produto Picapes e Veículos Utilitários da Fiat

O crescimento do e-commerce e das entregas de última milha transformou a logística urbana de uma forma muito rápida. Hoje, você vê gente entregando mercadorias na porta dos prédios, produtos do comércio eletrônico chegando em qualquer tipo de veículo.

Essa transformação também mostra que o motorista deixou de ser apenas o profissional vinculado a uma transportadora. Hoje, muitas pessoas começam utilizando o próprio carro para fazer entregas. E acredito que esse seja um caminho natural: conforme a operação cresce, muitos acabam migrando para um veículo comercial, aumentando a capacidade de carga e profissionalizando a atividade.

Quando olhamos para cidades como São Paulo, extremamente ramificadas e com uma enorme complexidade logística, fica claro que esse modelo funciona muito bem. E, no centro dessa equação, está o motorista.

“Não tem como pensar a logística sem ele. O Brasil é um país movido pelo transporte rodoviário e, nas

cidades, a entrega porta a porta se tornou indispensável. Quem faz isso acontecer é o motorista. Por isso, acredito que o motorista seja, hoje, o verdadeiro motor da economia, especialmente dos segmentos ligados ao comércio e à distribuição urbana. É ele quem conecta empresas e consumidores, garantindo que os produtos cheguem ao destino todos os dias. Seu papel nunca foi tão estratégico quanto é agora”.



»» Dia do Motorista

Fabiana Figueiredo, Head da marca Peugeot na América do Sul

Na Peugeot, entendemos que o motorista é peça-chave para uma operação de última milha eficiente, já que está na linha de frente das entregas e do relacionamento com o cliente final. Por isso, acreditamos que ele precisa contar com um veículo robusto, versátil e preparado para os desafios da rotina urbana.

Quando o profissional tem à disposição um modelo que combina durabilidade, capacidade de trabalho, tecnologia funcional e conforto, consegue otimizar seu tempo e conduzir a operação com mais segurança e eficiência. Isso se reflete diretamente na qualidade e na agilidade das entregas. É pensando nessa combinação de atributos que entregamos um portfólio completo para os clientes profissionais que contam com a Peugeot.

“Neste Dia do Motorista, a Peugeot reconhece e agradece a todos os profissionais que fazem o país seguir em movimento. São pessoas que enfrentam longas jornadas com dedicação, responsabilidade e compromisso, conectando cidades, negócios e pessoas todos os dias. Como parceira dessa rotina, a Peugeot desenvolve veículos utilitários que combinam eficiência, conforto, tecnologia e segurança para oferecer mais produtividade e tranquilidade em cada trajeto”.



Gabriel Valadão, Head de Produto, Homologação Automóveis e Vans, e Planejamento Automóveis da Mercedes-Benz

A Mercedes-Benz é pioneira na introdução de tecnologias de segurança e assistência à condução, e a Sprinter traduz esse legado ao oferecer recursos exclusivos entre os veículos comerciais leves, reforçando a liderança da marca nesse segmento. Em um cenário de entregas cada vez mais intensas, com longas jornadas e tráfego urbano complexo, as tecnologias de assistência à condução da Sprinter desempenham um papel fundamental, apoiando o motorista na tomada de decisões e na prevenção de acidentes. Recursos como assistente de frenagem, alerta de ponto cego e sistemas de estabilidade contribuem para aumentar a segurança não apenas de quem está ao volante, mas também dos passageiros, ciclistas, pedestres e demais usuários das vias. Nosso objetivo é tornar cada operação mais segura, eficiente e confiável.

“A todos os motoristas que fazem da Sprinter sua parceira de trabalho, deixamos o nosso reconhecimento e agradecimento. São profissionais que desempenham um papel essencial na economia e na vida das pessoas, conectando empresas, produtos e consumidores todos os dias. Nosso compromisso é continuar oferecendo veículos com tecnologia, segu-

rança, conforto e eficiência para apoiar essa missão. A Sprinter foi desenvolvida para estar ao lado desses profissionais em cada jornada, contribuindo para um trabalho mais eficiente e seguro”.



Edgar Bertini, Gerente de Marketing de produto Caminhões da Mercedes-Benz do Brasil.

A Mercedes-Benz do Brasil entende que o motorista vem deixando de ser apenas o condutor do veículo, passando a atuar, cada vez mais, como um agente muito importante para a eficiência operacional das frotas. Em um cenário cada vez mais desafiador, sua atuação influencia diretamente indicadores fundamentais, como consumo de combustível, disponibilidade do veículo, produtividade das entregas, preservação dos componentes e segurança da operação.

“Mais do que conduzir o caminhão, o motorista é responsável por adotar práticas de direção econômica, como também evitar frenagens e acelerações bruscas, identificar preventivamente eventuais necessidades de manutenção e executar um bom planejamento de rotas, garantindo que as entregas sejam realizadas dentro dos prazos estabelecidos. Sua experiência e comportamento ao volante têm

impacto direto no custo operacional e na rentabilidade do negócio. Por isso, enxergamos esse profissional como um dos principais protagonistas da eficiência no transporte urbano de cargas”.



Marcos Pacheco, Diretor de Marketing da IVECO para a América Latina

O motorista é um dos grandes protagonistas da cadeia logística. É ele quem garante que produtos essenciais cheguem diariamente a empresas, hospitais, supermercados, farmácias e residências em todo o país. A atuação desses profissionais é fundamental para o funcionamento da economia e para a qualidade de vida da população. Na IVECO, valorizamos profundamente esse trabalho e buscamos desenvolver veículos e serviços que contribuam para tornar sua rotina mais segura, produtiva e confortável.

“A IVECO presta sua homenagem a todos os profissionais que movimentam o Brasil todos os dias. Seja no transporte urbano, rodoviário ou de passageiros, são eles que garantem que pessoas, produtos e serviços cheguem ao seu destino com segurança e eficiência. Nosso reconhecimento e agradecimento a esses profissionais que enfrentam desafios diários com dedicação, responsabilidade e paixão pelo que fazem. Seguiremos trabalhando para oferecer veículos, serviços e tecnologias que contribuam para tornar sua jornada cada vez mais produtiva, confortável e segura”.



»» Dia do Motorista

Alex Dias, Diretor de Vendas a Empresas da Renault

O motorista tem um papel fundamental na construção de uma logística urbana mais sustentável. Práticas como condução econômica, manutenção preventiva em dia, planejamento inteligente de rotas e a escolha de veículos cada vez mais eficientes contribuem diretamente para a redução do consumo de combustível, das emissões e dos custos operacionais. Em um segmento tão estratégico quanto o de VUCs e veículos comerciais leves, pequenas atitudes no dia a dia podem gerar grandes ganhos para o negócio e para o meio ambiente.

“A Renault reconhece e valoriza o trabalho dos motoristas que movimentam diariamente a economia das cidades. São eles que garantem que produtos e serviços cheguem ao seu destino com eficiência e segurança. Nossa mensagem é de agradecimento e incentivo para que continuem investindo em práticas de condução responsável, seguras e sustentáveis, contribuindo para uma mobilidade urbana cada vez mais eficiente e para um futuro com menor impacto ambiental”.



Thiago Pastore, consultor de Marketing do produto da VWCO

A Volkswagen Caminhões e Ônibus enxerga o motorista da família Delivery como um dos grandes protagonistas da transformação da logística urbana. Muito mais do que conduzir um veículo, esse profissional desempenha um papel estratégico na eficiência das operações, apoiado por tecnologias embarcadas e pelos recursos de conectividade da plataforma RIO, que oferecem acesso, em tempo real, aos dados do veículo e da operação. O resultado é uma gestão mais inteligente, com ganhos significativos em produtividade, segurança e eficiência.

Nos próximos anos, o motorista será cada vez mais conectado, capacitado e integrado ao ecossistema logístico. Com informações em tempo real na palma da mão, ele poderá otimizar rotas, acompanhar o desempenho do veículo e contribuir de forma decisiva para operações mais ágeis, sustentáveis e rentáveis. Nesse cenário, a combinação entre experiência ao volante e domínio das novas tecnologias será um diferencial cada vez mais valioso.

“A mensagem da Volkswagen Caminhões e Ônibus, é acima de tudo, de reconhecimento, respeito e

agradecimento. Os motoristas da família Delivery são protagonistas da logística urbana e desempenham um papel fundamental no abastecimento das cidades, conectando negócios, pessoas e mercados com eficiência, profissionalismo e dedicação”.



**Siga nossas
redes sociais**



revistafreteurbano



revistafreteurbano



revistafreteurbano.com.br



revistafreteurbano

» Frete a Frete



Wellington Elias

Há 12 anos no transporte, Wellington, 50 anos, é proprietário de uma Fiat Fiorino 2017, com baú para carga seca. Residente de Guarulhos (SP), ele é agregado a uma transportadora da mesma cidade e faz a distribuição de mercadorias em estabelecimentos comerciais da Baixada Santista e no litoral sul. A jornada começa cedo, às 3h da manhã, mas ele afirma que gosta dessa vida. Todo serviço tem suas diferenças, mas eu gosto”, resume o motorista. 🚚



Rubens Sena

Morador de São Vicente (SP), o motorista tem mais de 20 anos de experiência no transporte. Com 63 anos, Rubens dirige uma Kia Bonito K2500 2010, com baú de carga seca e atua como agregado de uma empresa, realizando entregas de equipamentos eletrônicos em diferentes cidades da Baixada Santista. Antes de ingressar na distribuição urbana, trabalhou por 14 anos na montagem de eventos e viajou pelo país acompanhando shows. Hoje prefere permanecer na região. 🚚

Kleber Zorron

Motorista há cerca de três anos, Kleber, 48 anos, conduz uma Iveco Daily 30.130, equipada com baú de carga seca. Funcionário da Iconi-Log, transporta mel e produtos para restaurantes em roteiros que incluem cidades de São Paulo e Minas Gerais. A rotina exige percorrer longas distâncias para atender diferentes clientes, aproveitando a capacidade do veículo nas entregas, sendo que ele mora em São Paulo. 🚚



REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC



Atitudes para evitar riscos de acidentes na hora da distribuição

Foto: Magnific.com



trânsito intenso, paradas frequentes, prazos apertados e contato constante com clientes durante as entregas. Um cenário comum na rotina de quem faz a distribuição nas cidades grandes. Por isso, manter a atenção e adotar práticas seguras faz diferença não apenas para evitar acidentes, mas também para garantir a eficiência da operação.

Embora muitos sinistros sejam tratados como imprevistos, especialistas afirmam que a maioria deles é precedida por sinais de alerta que podem ser identificados e corrigidos antes de uma ocorrência. Para quem trabalha na distribuição de encomendas, alimentos, medicamentos e insumos, reconhecer esses riscos é parte da rotina profissional.

Segundo Rebeca Ludovico, Diretora de Vendas da Platform Science, multinacional norte-americana líder em soluções de segurança para o setor de transporte no Brasil e América Latina, a prevenção depende cada vez mais da capacidade de identificar comportamentos de risco antes que eles resultem em acidentes.

“Hoje já é possível detectar diversos sinais que antecedem um acidente, desde indícios de fadiga até momentos de distração ao volante. A tecnologia permite que esses comportamentos sejam identificados em tempo real, possibilitando uma intervenção imediata e reduzindo significativamente os riscos nas operações de transporte”, destaca a especialista.

Além de fatores operacionais e das condições das vias, o comportamento do motorista também é um elemento determinante na gestão de riscos. Atitu-

des aparentemente simples, como deixar de usar o cinto de segurança ou desrespeitar normas básicas de trânsito, podem indicar uma maior propensão a comportamentos inseguros ao volante. Por isso, especialistas defendem que as empresas monitorem não apenas ocorrências de acidentes, mas também hábitos e condutas dos condutores.

Ainda de acordo com o especialista, um dos principais erros das empresas é esperar que um acidente aconteça para tentar trabalhar as causas dele, em vez de acompanhar indicadores que apontem riscos futuros.

“Quando a empresa consegue identificar padrões de comportamento antes que eles resultem em um acidente, ela transforma a gestão de segurança em uma ação preventiva, e não apenas corretiva. Esse é o caminho para reduzir sinistros, proteger vidas e aumentar a eficiência das operações”, salienta Rebeca.

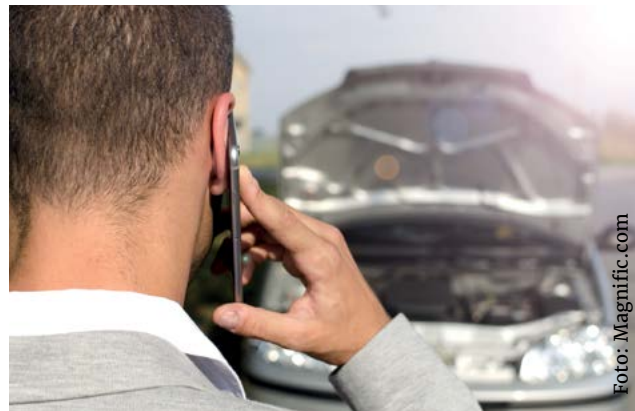


Foto: Magnific.com

4 sinais de risco que antecedem acidentes nas estradas e como evitá-los

1- Fadiga e sonolência ao volante

A fadiga continua entre os fatores mais perigosos nas estradas. O problema é que o cansaço costuma surgir de forma gradual, fazendo com que muitos motoristas não percebam a perda de atenção. Entre os sinais mais comuns estão bocejos frequentes, piscadas mais longas, dificuldade de manter a velocidade constante e pequenas saídas de faixa seguidas por correções bruscas na direção.

“Quando o motorista apresenta micro-sonos ou demora mais para reagir a situações da via, o risco de acidente aumenta de forma exponencial. São sinais que não devem ser ignorados e ao detectar eles logo de cara, ajudariam reduzir o número de acidentes”, explica o especialista.

2- Uso de celular e distrações ao volante

Responder mensagens, conferir notificações ou realizar chamadas rápidas pode parecer inofensivo, mas representa um dos maiores fatores de risco no trânsito atual. A 80 km/h, apenas cinco segundos olhando para o celular equivale a percorrer cerca de 100 metros sem observar a estrada.

Além do celular, outras distrações, como ajustar equipamentos, procurar objetos dentro da cabine ou desviar o olhar da pista por longos períodos, comprometem a capacidade de reação do motorista.



3- Excesso de velocidade

O excesso de velocidade também permanece entre as principais causas de acidentes graves nas rodovias brasileiras. Mais do que ultrapassar o limite estabelecido, o problema está em não adequar a velocidade às condições da via, do trânsito e do clima. Chuva, neblina e baixa visibilidade exigem uma condução mais cautelosa, mesmo quando o limite permitido é superior.

4- Ultrapassagens indevidas

Manobras de ultrapassagem em trechos de pista simples e sem visibilidade adequada continuam associadas a colisões frontais severas. O comportamento costuma ser motivado pela pressão pelo cumprimento de janelas rígidas de entrega ou excesso de confiança do operador. Trata-se de um erro de cálculo que desconsidera as variáveis de velocidade do veículo em sentido oposto. 🚚



Produtividade e menor custo para o motorista de VUC

Marco Pacheco, diretor de Marketing da IVECO para a América Latina, revela que conectividade, redução do custo operacional, pós-venda e alternativas de eletrificação estão entre as prioridades da marca para atender motoristas autônomos e pequenas frotas que atuam no transporte urbano de cargas

Revista Frete Urbano: Quais são as prioridades da IVECO para manter a competitividade da linha em um segmento cada vez mais disputado, considerando que o Daily é um dos principais veículos do mercado?

Marco Pacheco: O Daily é um produto estratégico para a IVECO e nossa prioridade é oferecer uma solução completa para o cliente. Isso significa investir continuamente em tecnologia, conectividade, robustez, conforto e eficiência operacional, sem abrir mão da versatilidade que sempre caracterizou o modelo. Também trabalhamos para ampliar a oferta de serviços, fortalecer a rede de atendimento e desenvolver soluções que atendam às diferentes necessidades do transporte urbano, como a versão elétrica, eDaily. Nosso objetivo é garantir produtividade, rentabilidade e sustentabilidade para o cliente ao longo de todo o ciclo de vida do veículo.

RFU: O motorista de VUC busca baixo custo operacional e alta disponibilidade do veículo, como a marca trabalha para reduzir o custo total de propriedade (TCO) do Daily ao longo de sua vida útil?

Pacheco: O TCO é um dos pilares do desenvolvimento do Daily. Trabalhamos em diversas frentes para garantir que o cliente tenha o melhor retorno sobre o investimento, começando por um veículo robusto, com alta durabilidade e planos de manutenção adequados às necessidades da operação. Além disso, oferecemos peças genuínas e da linha NEXPRO e uma ampla rede de concessionários preparada para realizar diagnósticos rápidos e eficientes. Tudo isso contribui para reduzir custos operacionais, evitar paradas não planejadas e aumentar a disponibilidade do veículo.

RFU: Quais recursos já estão disponíveis em termos de conectividade para os proprietários do Daily e como essas tecnologias ajudam na produtividade do dia a dia?

Pacheco: A conectividade é um pilar estratégico para a IVECO e faz parte da evolução contínua do nosso portfólio. Nesse contexto, estamos trabalhando para ampliar gradualmente a oferta de soluções conectadas para diferentes segmentos e aplicações, incluindo a linha Daily. Atualmente, a plataforma IVECO ON está disponível para a linha S-Way e oferece aos clientes acesso a informações relevantes sobre o desempenho do veículo, alertas de manutenção, acompanhamento operacional e dados que ajudam a otimizar a utilização da frota. Essas informações permitem identificar oportunidades de melhoria, programar intervenções preventivas e reduzir o risco de paradas inesperadas. Para motoristas autônomos e pequenas empresas, isso representa mais controle da operação, maior previsibilidade dos custos e ganhos de produtividade.



RFU: O pós-venda costuma ser um dos fatores decisivos na compra de um veículo comercial, quais os principais avanços da rede IVECO em atendimento, manutenção, peças e suporte aos clientes?

Pacheco: Nos últimos anos, a IVECO realizou uma ampla transformação na experiência do cliente. Investimos na expansão e modernização da rede de concessionários, que atualmente cobre 100% do território nacional, em programas de capacitação técnica por meio da IVECO Academy e na ampliação da oferta de serviços conectados. Hoje, contamos com uma rede preparada para oferecer soluções rápidas e eficientes, acompanhando as necessidades de operadores de diferentes perfis. Também fortalecemos nossa estrutura de peças, suporte técnico e atendimento ao cliente, sempre com foco em aumentar a disponibilidade dos veículos.

RFU: A IVECO conquistou recentemente um prêmio por seu atendimento ao cliente. Quais práticas adotadas pela marca fizeram diferença nesse reconhecimento e como elas chegam ao proprietário do Daily?

Pacheco: A conquista do Prêmio Consumidor Moderno pelo sexto ano consecutivo reflete uma estratégia baseada na proximidade com o cliente e na busca constante pela excelência em atendimento. Esse reconhecimento é resultado de investimentos em processos, treinamento das equipes, digitalização de serviços, ampliação dos canais de relacionamento e monitoramento contínuo da experiência do cliente. Na prática, o proprietário do Daily percebe esses avanços por meio de um atendimento mais ágil, suporte qualificado e soluções que ajudam a manter o veículo em operação pelo maior tempo possível.

“Nossa prioridade é oferecer uma solução completa para o cliente, com produtividade, rentabilidade e sustentabilidade ao longo de todo o ciclo de vida do veículo.”

RFU: Como a marca está estruturando sua logística de peças e o atendimento da rede para reduzir o tempo de parada dos veículos, considerando que a disponibilidade de peças é uma preocupação constante de quem trabalha com entregas urbanas?

Pacheco: Sabemos que cada hora parada impacta diretamente o negócio do cliente. Por isso, a IVECO mantém uma estratégia focada na disponibilidade de peças, na gestão eficiente de estoques e na integração com sua rede de concessionários. Nesse contexto, vamos inaugurar em breve o novo Centro de Distribuição de Peças em Pouso Alegre (MG), um investimento que reforça nossa capacidade logística e

contribuirá para ampliar a disponibilidade de componentes, aumentar a agilidade nas entregas e reduzir o tempo de atendimento aos clientes. Essa estrutura nos permite atender com rapidez às demandas do mercado, contribuindo para a redução do tempo de imobilização dos veículos e para o aumento da disponibilidade operacional das frotas.

“A conectividade transforma dados em informações úteis para a gestão da operação.”

RFU: Ferramentas como o IVECO ON, o Control Room e outras soluções digitais vêm ganhando espaço. Como esses sistemas ajudam motoristas autônomos e pequenas frotas a prevenir falhas e programar a manutenção?

Pacheco: Essas soluções transformam dados em informações úteis para a gestão da operação. O IVECO ON, por meio do Control Room, permite monitorar parâmetros do veículo em tempo real, identificar possíveis anomalias e antecipar necessidades de manutenção. Com isso, o cliente consegue agir preventivamente, evitando falhas mais graves, programando paradas de forma planejada e reduzindo custos inesperados. Para autônomos e pequenas frotas, essa previsibilidade faz diferença na rentabilidade do negócio.

RFU: De que forma o Centro de Desenvolvimento de Produto da marca, localizado em Sete Lagoas/MG influencia na evolução do Daily e dos demais veículos vendidos no mercado brasileiro?

Pacheco: O Centro de Desenvolvimento de Produto de Sete Lagoas, que completou 18 anos em 2026, é o único da IVECO fora da Europa e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e adaptação de soluções para a realidade latino-americana. É nesse ambiente que realizamos pesquisas, testes, validações e desenvolvemos tecnologias voltadas às necessidades dos nossos clientes. Isso garante que produtos como o Daily sejam projetados para enfrentar as condições de operação da região, entregando robustez, eficiência, segurança e inovação.

RFU: A estratégia multienergética da IVECO inclui veículos elétricos, movidos a gás natural, biometano e até o conceito Daily Multifuel. Como a marca enxerga o futuro dessas tecnologias no transporte urbano de cargas? O Daily deverá desempenhar um papel importante nessa transição?

Pacheco: A IVECO é a única montadora da América Latina com um portfólio multienergético completo, dos leves aos pesados, o Alternative Power (eDaily (elétrico), Tector NG e S-Way NG – ambos movidos a gás natural e biometano). Acreditamos que não existe

»» Entrevista

uma solução única para a descarbonização do transporte. Por isso, adotamos uma estratégia multienergética que contempla diferentes tecnologias, permitindo que cada cliente escolha a alternativa mais adequada à sua operação. O transporte urbano é um dos segmentos com maior potencial para a adoção de novas fontes de energia, e o Daily tem papel central nessa transformação. Já contamos com o eDaily e o conceito Daily Multifuel (gás natural, biometano e etanol), e seguimos avaliando oportunidades para expandir soluções alinhadas às necessidades do mercado brasileiro.

“Não existe uma solução única para a descarbonização do transporte.”

RFU: Muitos transportadores trabalham com pequenas frotas e precisam de soluções completas. Além da venda do veículo, quais serviços financeiros, contratos de manutenção e programas de locação a IVECO oferece para facilitar a operação desses clientes?

Pacheco: Nosso objetivo é atuar como parceira do cliente durante toda a jornada. Por isso, oferecemos um portfólio completo de soluções que inclui soluções financeiras por meio da IVECO CAPITAL, contratos de manutenção personalizados e serviços co-

“Robustez, durabilidade e manutenção adequada são fundamentais para garantir o melhor retorno sobre o investimento.”

nectados. Essas alternativas permitem que o cliente escolha o modelo mais adequado à sua realidade operacional e financeira, reduzindo a necessidade de grandes investimentos iniciais e aumentando a previsibilidade dos custos.

RFU: Olhando para os próximos anos, quais são os principais investimentos e novidades que a IVECO prepara para a linha Daily e para o segmento de veículos comerciais leves no Brasil?

Pacheco: A IVECO anunciou recentemente um novo ciclo de investimentos de R\$ 1 bilhão na América Latina para o período de 2026 a 2028. Esses recursos serão destinados ao desenvolvimento de produtos, novas tecnologias, conectividade, digitalização, sustentabilidade e aprimoramento da experiência do cliente. A linha Daily continuará ocupando uma posição estratégica nesse planejamento, acompanhando as transformações do mercado e incorporando soluções que aumentem a eficiência operacional, a segurança e a sustentabilidade do transporte urbano. 🚚



50 anos de atuação e nova geração de veículos chegando

A Fiat comemora 50 anos de produção no Brasil iniciando um novo ciclo de renovação de seu portfólio. Além de celebrar a marca de mais de 19 milhões de veículos fabricados desde 1976, a montadora confirmou que lançará um modelo inédito por ano até 2030, estratégia que inclui investimentos em conectividade, eletrificação e ampliação da oferta de veículos para diferentes segmentos, incluindo os comerciais leves.

Para transportadores urbanos e motoristas de veículos urbanos de carga (VUCs), o anúncio reforça a importância da marca em um mercado no qual a eficiência operacional, o baixo custo de manutenção e a disponibilidade de veículos são fatores decisivos.

A Fiat mantém posição de destaque nesse segmento com a picape Strada, líder de vendas no Brasil há cinco anos consecutivos e amplamente utilizada por profissionais que atuam na distribuição urbana, entregas de última milha e prestação de serviços.

Caminho nacional

A trajetória da fabricante no país acompanha a evolução da indústria automotiva nacional. O primeiro modelo produzido em Betim (MG), o Fiat 147, introduziu soluções como o motor transversal e, posteriormente, tornou-se o primeiro automóvel nacional movido exclusivamente a etanol.

Ao longo das décadas, a empresa lançou modelos que marcaram o mercado brasileiro, como Uno, Tempira, Palio, Toro, Pulse e Fastback, além de incorporar tecnologias como a motorização híbrida leve (MHEV).

Segundo a fabricante, os próximos lançamentos seguirão a nova identidade global da marca, com foco em sistemas de conectividade, eletrificação e recursos voltados à segurança e à experiência do motorista.



Fiat 50 anos no Mineirão

As comemorações do cinquentenário também serviram para apresentar um dos próximos integrantes da linha Fiat. Durante o Fiat Festival 50 anos, realizado no estádio Mineirão, em Belo Horizonte (MG), a empresa confirmou a chegada do Argo X, prevista para 2026. O nome do novo modelo foi revelado em um espetáculo com 1.600 drones, considerado pela fabricante o maior show do gênero já realizado na América do Sul.

As projeções luminosas também homenagearam modelos que marcaram a história da empresa no Brasil, como Fiat 147, Uno, Palio e Strada, destacando a evolução da marca ao longo de cinco décadas. O evento reuniu cerca de 40 mil pessoas, entre funcionários, concessionários, clientes, parceiros e convidados.

Com novos lançamentos previstos até o fim da década, a expectativa é que a fabricante amplie sua presença em segmentos estratégicos, mantendo os veículos comerciais leves entre os pilares de sua atuação no mercado brasileiro.



Peças remanufaturadas ganham espaço na manutenção de VUCs



envelhecimento da frota brasileira de veículos comerciais tem ampliado um desafio conhecido pelos motoristas de veículos urbanos de carga (VUC): manter o veículo em boas condições sem comprometer o orçamento.

Com caminhões e utilitários permanecendo mais tempo em operação, cresce a importância da manutenção preventiva e da escolha de componentes de reposição que ofereçam segurança, qualidade e custo compatível com a realidade do transporte urbano.

Dados do Sindipeças mostram que a idade média da frota brasileira continua aumentando. Em 2024, os caminhões chegaram à média de 12 anos e 2 meses de uso, enquanto os comerciais leves alcançaram 8 anos e 9 meses.

O cenário é reflexo do aumento do preço dos veículos novos, impulsionado por tecnologias embarcadas, sistemas obrigatórios de segurança e exigências ambientais, levando empresas e motoristas autônomos a prolongarem a vida útil dos veículos.

Para quem atua nas entregas urbanas, isso significa uma necessidade ainda maior de acompanhar o plano de manutenção e substituir componentes desgastados no momento correto. Afinal, falhas em itens mecânicos podem resultar em paradas inesperadas, atrasos nas entregas, aumento dos custos operacionais e riscos à segurança no trânsito.

Segundo Guilherme Porazza Dias, Local Field Manager de Mobilidade da TÜV Rheinland do Brasil, esse cenário também fortalece o mercado de reposição automotiva. De acordo com estimativas da consultoria McKinsey & Company, o aftermarket brasileiro deverá movimentar cerca de US\$ 25 bilhões até 2040, impulsionado pelo envelhecimento da frota e pela maior quantidade de componentes utilizados nos veículos atuais.



Peças reman: mais acessíveis com segurança

Dentro desse mercado, as peças remanufaturadas vêm ganhando espaço por oferecerem uma alternativa economicamente viável sem abrir mão da qualidade. Ao contrário das peças reconcondicionadas, que normalmente recebem reparos apenas nos componentes defeituosos, as remanufaturadas passam por um processo industrial completo realizado pelo fabricante original ou por empresas autorizadas.

Durante esse processo, o componente é totalmente desmontado, inspecionado, limpo e reconstruído, com substituição das partes desgastadas por peças novas ou recuperadas dentro das especificações técnicas.

Essa diferença é importante para motoristas de VUC que dependem do veículo para gerar renda diariamente. Componentes de sistemas como motor, transmissão, direção e freios exigem confiabilidade, principalmente em operações urbanas caracterizadas por constantes acelerações, frenagens e tráfego intenso.

Segundo o especialista, a qualidade desse processo depende da certificação das empresas responsáveis pela remanufatura. As fábricas devem atender aos requisitos da norma internacional IATF 16949, voltada à gestão da qualidade na indústria automotiva, além da Certificação de Remanufaturados do Instituto da Qualidade Automotiva (IQA), que comprova que os componentes reconstruídos pelos fabricantes originais apresentam desempenho, qualidade e garantia equivalentes aos de uma peça nova.



Peça trocada, VUC rodando

Após a reconstrução, cada componente é submetido a testes para verificar funcionamento, durabilidade e conformidade técnica antes de retornar ao mercado. Atualmente, essas peças podem ser adquiridas em concessionárias e também em lojas oficiais das montadoras em plataformas de marketplace, ampliando a segurança na compra e reduzindo o risco da aquisição de componentes de origem desconhecida.

Além da confiabilidade, o aspecto financeiro pesa na decisão de compra. As peças remanufaturadas custam, em média, entre 20% e 30% menos que uma peça nova, tornando-se uma opção interessante para frotistas e motoristas autônomos que precisam controlar despesas sem comprometer a disponibilidade do veículo.

Outro benefício destacado pelo especialista está relacionado à sustentabilidade. Segundo dados do Sindipeças, o processo de remanufatura reduz em até 95% o consumo de energia e de matéria-prima quando comparado à fabricação de uma peça nova, contribuindo para a economia circular e para a redução dos impactos ambientais da cadeia automotiva. 🚚





Foton Tunland: motorização híbrida, carga e tecnologia para o trabalho

Uma picape grande, espaçosa, robusta e híbrida leve a diesel. Esses são os componentes que fazem da Foton Tunland V9 uma ferramenta interessante para o motorista de veículos urbanos de carga.

Com recursos de assistência à condução e capacidade mais do que suficiente, a picape foi desenvolvida a partir da experiência da marca na fabricação de veículos comerciais, sendo uma opção voltada tanto para o uso profissional quanto para quem busca um veículo de trabalho com maior nível de tecnologia.

Com 5.617 mm de comprimento, 2.090 mm de largura e entre-eixos de 3.355 mm, a Tunland V9 oferece cabine ampla e caçamba com 1.379 litros de volume. A capacidade de carga é de 1.000 kg e a capacidade máxima de tração chega a 3.500 kg, permitindo o transporte de ferramentas, equipamentos e mercadorias em diferentes aplicações comerciais. Os quatro pontos de ancoragem facilitam a fixação da carga durante o transporte.

O interior prioriza a ergonomia do motorista, característica importante para quem passa várias horas ao volante. O painel de instrumentos digital de 12,3 polegadas



das trabalha em conjunto com a central multimídia de 14,6 polegadas, compatível com Apple CarPlay sem fio.

A lista de equipamentos inclui ar-condicionado digital de duas zonas, bancos dianteiros com regulagem elétrica, aquecimento e ventilação, carregador de celular por indução, teto solar panorâmico, iluminação ambiente configurável e sistema de partida por chave presencial.

De baixo do capô

Na mecânica, a picape utiliza o motor Aucan 2.0 turbodiesel associado ao sistema híbrido leve Bosch de 48 volts. O conjunto entrega 175 cv de potência e 445 Nm de torque, trabalhando em conjunto com a transmissão automática ZF de oito velocidades.

A tração 4x4 possui acionamento eletrônico, diferencial traseiro bloqueante, controle automático de descidas e seis modos de condução – Eco, Normal, Sport, Lama, Neve e Areia – permitindo adaptar o veículo a diferentes condições de uso. A tecnologia híbrida também garante isenção do rodízio municipal na cidade de São Paulo.

Outro diferencial da Tunland V9 é a suspensão traseira independente com molas helicoidais, configuração que privilegia o conforto de rodagem sem comprometer a capacidade de transporte. Na dianteira, a suspensão independente do tipo wishbone contribui para a estabilidade e o controle do veículo.

O pacote de segurança reúne seis airbags, freios a disco nas quatro rodas, controles eletrônicos de estabilidade e tração, monitoramento da pressão dos pneus e câmera 360 graus.

Entre os sistemas de assistência à condução estão piloto automático adaptativo com função Stop & Go, frenagem autônoma de emergência com detecção de pedestres, assistente de centralização em faixa, assistente para condução em congestionamentos, reconhecimento de placas de velocidade, monitor de ponto cego, detector de fadiga e alerta de tráfego cruzado.

Outro recurso disponível é a função Chassi Transparente, que projeta na tela central imagens da área abaixo da picape para facilitar manobras e transposição de obstáculos. 🚚



Ficha Técnica

Motor	Aucan 4F20, 2.0 turbodiesel com sistema híbrido leve (MHEV)
Potência	175 cv a 3.600 rpm
Torque	445 Nm entre 1.500 e 2.600 rpm
Transmissão	Automática ZF 8HP50 de 8 velocidades
Tração	4x4 com acionamento eletrônico e diferencial traseiro bloqueante
Freios	Discos nas quatro rodas, com ABS, EBD, ESC e controle de tração
Suspensão dianteira	Independente tipo Wishbone
Suspensão traseira	Independente com molas helicoidais
Direção	Elétrica
Rodas/Pneus	Rodas de liga leve aro 18" com pneus 265/70 R18 All Terrain
Peso em ordem de marcha	2.335 kg
Capacidade de carga	1.000 kg
Capacidade de reboque (com freio)	3.500 kg
Comprimento total	5.617 mm
Largura (com espelhos)	2.090 mm*
Altura	1.955 mm
Distância entre eixos	3.355 mm
Altura livre do solo	240 mm
Ângulo de entrada / saída	28° / 26°
Caçamba (volume útil)	1.379 litros (1.577 x 1.650 x 530 mm)
Tanque de combustível	76 litros



10 sinais que você nunca deve ignorar no seu pet

Quem convive com um cão ou gato sabe que eles nem sempre demonstram quando algo está errado. Ao contrário dos humanos, os animais costumam esconder sinais de dor e desconforto, um comportamento herdado de seus ancestrais como forma de proteção. Por isso, mudanças aparentemente pequenas na rotina podem ser o primeiro indício de que a saúde do pet precisa de atenção. Observar esses sinais e procurar um médico-veterinário logo no início pode fazer toda a diferença no diagnóstico e no sucesso do tratamento.

Um dos primeiros alertas costuma ser a mudança de comportamento. Aquele cachorro animado que perde o interesse pelos passeios ou o gato que, de repente, passa o dia escondido podem estar tentando dizer que algo não vai bem. Ficar mais quieto, dormir além do habitual, demonstrar irritação ou até evitar

o contato com a família são atitudes que merecem atenção. Nem sempre é “coisa da idade”. Muitas doenças começam justamente com alterações discretas na disposição do animal.

Outro sinal importante envolve a alimentação. Perda de apetite, aumento exagerado da fome ou da sede e mudanças no consumo de água podem estar relacionadas a problemas renais, diabetes, alterações hormonais ou doenças digestivas. Nos gatos, por exemplo, ficar muitas horas sem comer pode trazer consequências sérias para a saúde, o que torna a avaliação veterinária ainda mais importante.

Alterações no peso também não devem ser ignoradas. Emagrecer sem motivo aparente nunca é normal, principalmente quando a alimentação continua a mesma. Da mesma forma, episódios frequentes de vômito ou diarreia, mesmo que o animal pareça bem entre um episódio e outro, merecem investigação. Esses sintomas podem estar ligados desde problemas alimentares até doenças mais complexas, que precisam ser identificadas o quanto antes.

A boca também revela muito sobre a saúde dos pets. Mau hálito intenso, dificuldade para mastigar, sangramento na gengiva ou excesso de salivação são sinais comuns de doença periodontal. Embora muita gente acredite que o “bafo de cachorro” seja normal, a realidade é outra. Segundo a American Animal Hospital Association (AAHA), a maioria dos cães e gatos desenvolve algum grau de doença periodontal a partir dos três anos de idade, e essa infecção pode afetar não apenas os dentes, mas também órgãos como coração, rins e fígado.



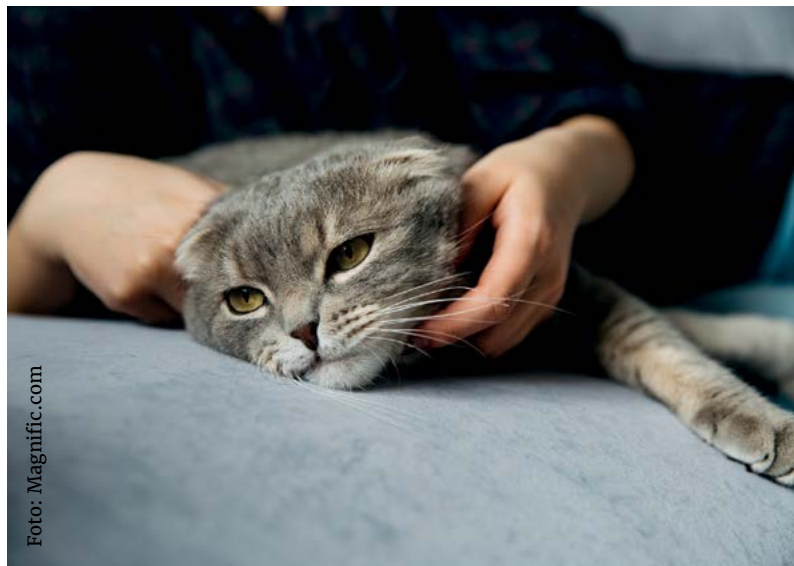
Ana Julia L. Cagnassi
Médica Veterinária
formada pela
Univ. Metodista
de São Paulo

Também vale observar como o pet respira e faz suas necessidades. Tosse persistente, cansaço após pequenos esforços, dificuldade para respirar ou respiração acelerada em repouso podem indicar doenças cardíacas ou respiratórias. Já mudanças na urina, como aumento da frequência, dificuldade para urinar ou presença de sangue, exigem atenção imediata. Nos gatos, especialmente, uma obstrução urinária é considerada uma emergência e pode colocar a vida do animal em risco em poucas horas.

Mesmo quando o pet parece saudável, manter as consultas de rotina é uma das melhores formas de prevenir doenças. Exames periódicos permitem identificar alterações antes mesmo que os primeiros sintomas apareçam. A World Small Animal Veterinary Association (WSAVA) reforça que a medicina preventiva é uma das principais responsáveis pelo aumento da expectativa e da qualidade de vida dos animais de companhia nas últimas décadas.

No fim das contas, ninguém conhece melhor um pet do que seu próprio dono. Pequenas mudanças de comportamento, de apetite ou de hábitos dificilmente passam despercebidas por quem convive diariamente com ele.

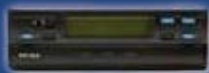
Confiar nessa percepção e buscar orientação veterinária sempre que algo parecer diferente é um gesto simples, mas que pode fazer toda a diferença. Afinal, quando o assunto é saúde, esperar os sintomas piorarem nunca é a melhor escolha. 🐾



Gerenciamento de frotas

www.mipmedidores.com.br

Posto de ensaio credenciado Inmetro



VDO

Tacógrafos • Ar condicionado • Climatizadores • Rodoar • Geladeiras • Acessórios



DENSO



SPHEROS



Resfriar
Climatizadores

Av. Presidente Tancredo Neves, 590 | Sacomá - São Paulo/SP | (11) 5060-5070

Av. Dr. Alberto Jackson Byington, 2100 | Industrial - Osasco/SP | (11) 3693-2722

CBF e Conmebol adotam novas regras para o futebol

Entidades passam a incluir nos seus campeonatos as novas regras utilizadas na Copa do Mundo. O objetivo é redução do tempo de bola parada e dar mais agilidade nos jogos.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) deve implementar no segundo semestre as novas regras aprovadas pela International Football Association Board (IFAB), entidade responsável pelas regras do esporte, que foram utilizadas na última Copa do Mundo pela FIFA. Ela irá se reunir com os representantes dos clubes em agosto para debater as mudanças. Se tudo transcorrer bem, as novas regras entram em vigor no mesmo mês. Todos os campeonatos organizados pela entidade passarão a adotar as novas regras. Os principais objetivos são a redução da cera, o aumento do tempo de bola rolando e dar mais dinamismo às partidas.

Na Libertadores e na Sul-Americana, organizadas pela Conmebol, as regras já estão valendo desde julho. A decisão foi anunciada pela entidade ainda durante a copa e teve caráter imediato na sua aplicação.

Conheça agora as principais mudanças nas regras:

1. Cinco segundos para cobrar o lateral: caso o árbitro identifique que a cobrança de lateral está sendo atrasada com a intenção de ganhar tempo, ele deve apitar e iniciar uma contagem de cinco segundos usando os dedos das mãos. Se o tempo se esgotar e o arremesso não for realizado, ele dará reversão e posse de bola para o adversário.

2. Cinco segundos para cobrar o tiro de meta: da mesma forma da regra anterior, percebendo o atraso deliberado, o árbitro iniciará a contagem e ultrapassando os cinco segundos permitidos, reverterá o lance para escanteio.



Carlos Briotto é jornalista formado pela Univ. Metodista



Foto: Rafael Ribeiro / CBF, Nelson Terme / CBF

3. Dez segundos para sair de campo no caso de substituição: após erguida a placa de substituição pelo quarto árbitro, o jogador terá dez segundos para deixar o gramado. O árbitro também fará a indicação do tempo com os dedos. Ocorrendo o atraso, o jogador substituído deverá aguardar um minuto para entrar em campo. A exceção aplica-se ao jogador lesionado sem condições de sair de campo.

4. Um minuto fora de campo em caso de atendimento médico: A atitude é comumente utilizada para ganhar tempo. O jogador simula uma contusão, o médico entra em campo e a equipe retarda o jogo, prejudicando o time adversário. Agora, em caso de atendimento dentro de campo, o jogador deverá aguardar, no mínimo, sessenta segundos para seu retorno a campo.

5. VAR com mais poder de atuação: até a mudança, o árbitro de vídeo apenas atuava em casos de erro de identificação, cartão vermelho direto, pênalti e gol. Agora, pela nova regra, ele também poderá atuar em escanteios e na aplicação do cartão amarelo por engano.

a. nos escanteios marcados de forma incorreta, a reversão pode ser apontada, desde que não atrase a cobrança e

b. aplicação do segundo amarelo que cause a expulsão do atleta.

Além dessa regra, existe uma outra que está gerando polêmica. Trata-se da Lei Vini Jr que pune com

Falando de esportes »»

expulsão atletas que taparem a boca durante discussões com adversários.

A Conmebol já informou que não utilizará esta regra nos campeonatos organizados por ela. Na Copa do Mundo o protocolo foi ativado em duas oportunidades e com duas expulsões. A primeira foi para o jogador paraguaio Almirón, na primeira fase, na vitória contra os turcos por 1 a 0. A segunda expulsão foi para o jogador equatoriano Hincapié, na vitória mexicana por 2 a 0, no mata-mata.

Veja os outros casos em que as novas regras foram aplicadas.

Cartão por simulação: dois casos

- Almirón (Paraguai): o árbitro foi ao VAR e constatou tentativa de simulação. O juiz cancelou o cartão aplicado no jogador, revertendo a punição ao paraguaio e
- Embolo (Suíça): jogador também simulou falta. O árbitro reviu o lance e aplicou cartão amarelo ao suíço que já tinha amarelo e acabou sendo expulso.

Cinco segundos na cobrança de lateral: houve 7 reversões.

- Canadá x Bósnia: a equipe europeia vence o jogo. O árbitro percebeu a demora e deu a reversão ao time adversário;

- Kolasinac (Bósnia): 8 segundos em Canadá 1 x 1 Bósnia, aos 11 minutos do 2º tempo;
- Valery (Tunísia): 12 segundos em Suécia 5 x 1 Tunísia, aos 18 minutos do 1º tempo;
- Posch (Áustria): 10 segundos em Áustria 3 x 1 Jordânia, aos 2 minutos do 2º tempo;
- Meunier (Bélgica): 19 segundos em Bélgica 0 x 0 Irã, aos 39 minutos do 1º tempo;
- Santi Arias (Colômbia): 9 segundos em Colômbia 0 x 0 Portugal, aos 6 minutos do 1º tempo;
- Alizhonov (Uzbequistão): 12 segundos em RD Congo 3 x 1 Uzbequistão, aos 36 minutos do 1º tempo e
- Molina (Argentina): 6 segundos em Argentina 3 x 1 Suíça, aos 37 minutos do 1º tempo.

Cinco segundos para cobrar o tiro de meta: três casos

- Mpasi (RD Congo): 24 segundos em Portugal 1 x 1 RD Congo, aos 5 minutos do 2º tempo;
- Placide (Haiti): 10 segundos em Brasil 3 x 0 Haiti, aos 4 minutos do 1º tempo e
- Gill (Paraguai): 18 segundos em Turquia 0 x 1 Paraguai, aos 13 minutos do 1º tempo. 🚗

(fonte: ge.com)



☎ (19) 3782-6060

📞 (19) 9.7403-2077

R. Batista Raffi Nº 53/35, Jd. Nova Aparecida | Campinas - SP

www.acessoriosparacaminhoes.com.br

3vias@acessorios3vias.com.br



POSTO AUTORIZADO DE SERVIÇO E ENSAIO

VDO

»» *Siga em frente*

**“Aprenda a ser disciplinado,
pois nem sempre você estará motivado”**

**“Os sonhos acabam virando realidade,
no passo a passo sem desistir”**

**“Para alcançar o êxito, o esforço, a paciência
e a persistência são um combo imbatível”**

“Nunca desistir é a chave para o êxito profissional”

**“Para alcançar o êxito, o esforço, a paciência
e a persistência são um combo imbatível”**

“A constância dos objetivos é o segredo do êxito”

RODAFUSO®
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS



VUC • PASSEIO • TRUCK • CAMINHÕES • SUV • ÔNIBUS • CARRETA • UTILITÁRIOS

Sempre inovando e aprimorando seu alto padrão de qualidade!

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

www.rodafuso.com.br

11 2148-5500

FENATRAN

25º SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

09 A 13

NOV | 2026

SÃO PAULO EXPO



SUA JORNADA

RUMO

AOS MELHORES NEGÓCIOS.

CREDENCIAMENTO
GRATUITO **ATÉ DIA 07/11**

LEIA O QR CODE PARA
MAIS INFORMAÇÕES:



[@fenatran_oficial](#) [in](#) [f](#) /fenatran

www.fenatran.com.br

anfavea 70

anfir
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES
DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

NTC
Associação Nacional dos Transportadores de Carga

RX

Apoio Institucional:

Organização e Promoção:



flog.

No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas.

Quem conhece já sabe: componentes de suspensão para pick-ups e vans é Nakata. Pode contar.

Quem exige qualidade e confiança, sabe com quem pode contar: líder em componentes de suspensão e preferida pelos mecânicos*, a **Nakata** oferece um amplo portfólio de amortecedores, bandejas, molas, barras de reação e muito mais. É durabilidade para quem não tem tempo a perder. Pode contar. E continua contando. É Nakata.

Pode contar



*Pesquisa Revista O Mecânico/Ipsos Ipec 2025.

**APROVEITE E ACESSE
OS CONTEÚDOS FEITOS PARA VOCÊ.**



YOUTUBE
Dicas técnicas
que fazem
diferença no seu
dia a dia.



BLOG
Tudo sobre
carreira, tecnologia,
manutenção
e peças.



**CATÁLOGO
ELETRÔNICO**
A ferramenta de busca
mais completa, moderna
e fácil de usar.

NAKATA®
PODE CONTAR